

RELATÓRIO E CONTAS



SORRISO ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO NINHO DOS PEQUENITOS

ANO: 2025

RELATÓRIO DE GESTÃO

SORRISO ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO NINHO DOS PEQUENITOS

ANO: 2025

1 - Introdução

A SORRISO ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO NINHO DOS PEQUENITOS, com sede social em RUA AUGUSTA-MATERNIDADE BISSAYA BARRETO , 3000-160, COIMBRA, com um Fundo Patrimonial de 19.210,69 €, tem como atividade principal Outras atividades associativas, n.e.. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2025.

O presente relatório é elaborado nos termos dos Estatutos da Associação e contem uma exposição fiel e clara da evolução económica, do desempenho e da posição da SORRISO ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO NINHO DOS PEQUENITOS, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução económica, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

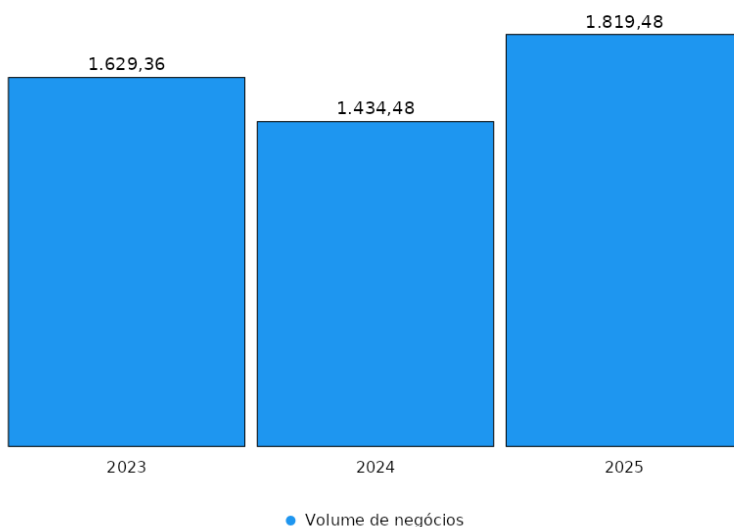
2 - Enquadramento Económico

De acordo com a generalidade dos analistas, registou-se um crescimento económico moderado em 2025 após o abrandamento da epidemia que se refletiu positivamente na atividade da Associação.

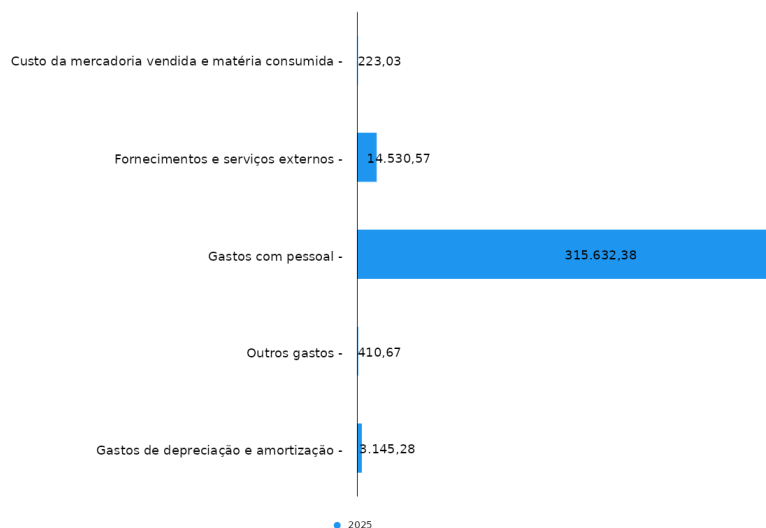
3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2025 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela Associação. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 1.819,48 €, representando uma variação de 26,84% relativamente ao ano anterior. Esta variante refere-se somente a quotizações.

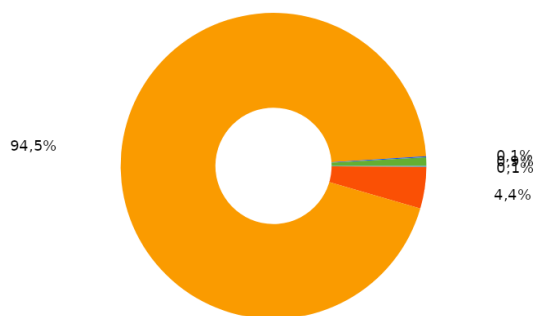
A evolução dos rendimentos bem como a respetiva estrutura são apresentadas nos gráficos seguintes:



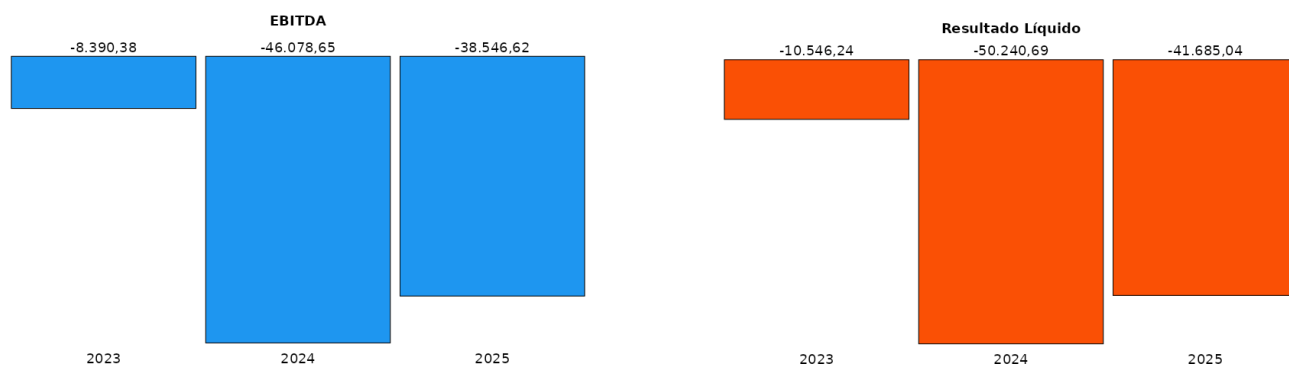
Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:



2025



Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

Itens	PERÍODO		
	2023	2024	2025
Ativo não corrente	9.586,72	12.653,65	9.880,13
<i>Percentagem ativo não corrente</i>	<i>7,84%</i>	<i>16,53%</i>	<i>18,03%</i>
Ativo corrente	112.727,52	63.891,00	44.913,02
<i>Percentagem ativo corrente</i>	<i>92,16%</i>	<i>83,47%</i>	<i>81,97%</i>
Total ativo	122.314,24	76.544,65	54.793,15
Capital Próprio	41.550,02	12.461,81	-24.116,44
<i>Percentagem Capital Próprio</i>	<i>33,97%</i>	<i>16,28%</i>	<i>-44,01%</i>
Passivo corrente	80.764,22	64.082,84	78.909,59
<i>Percentagem passivo corrente</i>	<i>66,03%</i>	<i>83,72%</i>	<i>144,01%</i>
Total Capital Próprio e Passivo	122.314,24	76.544,65	54.793,15

A SORRISO ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO NINHO DOS PEQUENITOS exerceu atividade nos seguintes setores:

Direção

Centro de Acolhimento Temporário

4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A SORRISO ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO NINHO DOS PEQUENITOS no período económico findo em 31 de dezembro de 2025 realizou um resultado líquido positivo de -41.685,04€, propondo que o resultado do exercício e os resultados transitados anteriores transitem para Reservas Livres.

Itens	PERÍODO 2025
Resultados Transitados	-45.907,83
Total	-45.907,83

5 - Expetativas Futuras

5.1. Evolução previsível da Associação

Prevê se que a Associação, apesar dos maus resultados, evolua de forma positiva em 2026, dado o esforço que tem sido feito para a estabilizar laboral e financeiramente.

6 - Outras Informações

A SORRISO ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO NINHO DOS PEQUENITOS não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2025.

Não foram realizados negócios entre a Associação e os seus diretores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

7 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos nossos associados, colaboradores, mecenas e patrocinadores.

Aos nossos Associados deixamos uma mensagem de apreço pelo seu empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da SORRISO ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO NINHO DOS PEQUENITOS.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, o Anexo e o relatório de atividades.



RUBRICAS	Notas	DATAS		
		2025	2024	
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	4	7.912,99	10.198,95	
Ativos intangíveis		504,31	991,87	
Outros créditos e ativos não correntes		1.462,83	1.462,83	
		9.880,13	12.653,65	
Ativo corrente				
Créditos a receber	8	1.275,82	7.775,84	
Estado e outros entes públicos		0,69	5,32	
Diferimentos		1.256,63	1.144,07	
Caixa e depósitos bancários		42.379,88	54.965,77	
		44.913,02	63.891,00	
Total do ativo		54.793,15	76.544,65	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais	11			
Fundos	8	19.210,69	19.210,69	
Resultados transitados		-4.222,79	39.591,60	
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	7	2.580,70	3.900,21	
Resultado líquido do período		-41.685,04	-50.240,69	
Total dos fundos patrimoniais		-24.116,44	12.461,81	
Passivo				
Passivo não corrente				
Passivo corrente				
Fornecedores	8	388,98	258,30	
Estado e outros entes públicos		7.879,63	6.562,17	
Outros passivos correntes	8;9	70.640,98	57.262,37	
		78.909,59	64.082,84	
Total do passivo		78.909,59	64.082,84	
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		54.793,15	76.544,65	



Demonstração dos Resultados por
Naturezas - (modelo para ESNL)
do período findo em 31-12-2025
(montantes em EURO)

SORRISO ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO
NINHO DOS PEQUENITOS

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	6	1.819,48	1.434,48
Subsídios, doações e legados à exploração	7	274.528,05	276.122,34
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	-223,03	-1.229,72
Fornecimentos e serviços externos	6	-14.530,57	-14.498,15
Gastos com o pessoal	9	-315.632,38	-325.759,46
Outros rendimentos	6	15.902,50	18.143,11
Outros gastos		-410,67	-291,25
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-38.546,62	-46.078,65
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-3.145,28	-4.173,84
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-41.691,90	-50.252,49
Juros e rendimentos similares obtidos	6	6,86	11,80
Resultado antes de impostos		-41.685,04	-50.240,69
Resultado líquido do período		-41.685,04	-50.240,69



Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL)
do período findo em 31-12-2025
(montantes em EURO)

SORRISO ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO
NINHO DOS PEQUENITOS

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		1.819,48	1.434,48
Pagamentos a fornecedores		14.843,41	12.234,98
Pagamentos ao pessoal	9	311.882,60	326.178,90
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		<u>-324.906,53</u>	<u>-336.979,40</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,69	2,96
Outros recebimentos/pagamentos		312.698,23	292.527,94
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		<u>-12.208,99</u>	<u>-44.454,42</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	383,76	5.844,10
<i>Ativos intangíveis</i>			1.396,67
Recebimentos provenientes de:			
<i>Subsídios ao investimento</i>			6.173,13
<i>Juros e rendimentos similares</i>		6,86	11,80
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		<u>-376,90</u>	<u>-1.055,84</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<u>-12.585,89</u>	<u>-45.510,26</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período		54.965,77	100.476,03
Caixa e seus equivalentes no fim do período		42.379,88	54.965,77



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais
do período findo em 31-12-2025
(montantes em EURO)

SORRISO ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO NINHO DOS
PEQUENITOS

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	6	19.210,69			39.591,60		3.900,21	-50.240,69	12.461,81		12.461,81
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					-43.814,39		-1.319,51	50.240,69	5.106,79		5.106,79
	7				-43.814,39		-1.319,51	50.240,69	5.106,79		5.106,79
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							-41.685,04	-41.685,04		-41.685,04
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							-36.578,25	-36.578,25		-36.578,25
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025	6+7+8+10	19.210,69			-4.222,79		2.580,70	-41.685,04	-24.116,44		-24.116,44



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais
do período findo em 31-12-2025
(montantes em EURO)

SORRISO ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO NINHO DOS
PEQUENITOS

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1	19.210,69			32.885,57			-10.546,24	41.550,02		41.550,02
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					6.706,03		3.900,21	10.546,24	21.152,48		21.152,48
	2				6.706,03		3.900,21	10.546,24	21.152,48		21.152,48
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							-50.240,69	-50.240,69		-50.240,69
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							-29.088,21	-29.088,21		-29.088,21
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	6=1+2+3+5	19.210,69			39.591,60		3.900,21	-50.240,69	12.461,81		12.461,81

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

SORRISO ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO NINHO DOS PEQUENITOS

ANO: 2025

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade	16
1.1 - Dados de identificação	16
2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	16
2.1 - Referencial contabilístico utilizado	16
3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	17
3.1 - Principais políticas contabilísticas	17
3.2 - Correção de erros de períodos anteriores	20
4 - Ativos fixos tangíveis	20
4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis	20
4.1.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:	21
5 - Inventários	22
5.1 - Quantia escriturada de inventários	22
6 - Rendimentos e gastos	22
6.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços	22
6.2 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos	23
6.3 - Outras divulgações sobre rendimentos e gastos	23
7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas	23
7.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas	24
8 - Instrumentos financeiros	24
8.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:	24
8.2 - Divulgações sobre colateral prestada com ativos financeiros e garantias bancárias:	24
8.3 - Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço	24
9 - Benefícios dos empregados	25
9.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas	25
9.2 - Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão	26
9.3 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade	26
10 - Acontecimentos após a data do balanço	26
10.1 - Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço	26
11 - Divulgações exigidas por diplomas legais	26
11.1 - Informação por atividade económica	26
11.2 - Informação por mercado geográfico	27
11.3 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais	28
12 - Impostos e contribuições	28
12.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:	28
13 - Fluxos de caixa	29
13.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:	29
14 - Apreciação geral da Entidade	29



14.1 - Apreciação geral das contas do Balanço e da Demonstração de Resultados

29

1 - Identificação da entidade

1.1 - Dados de identificação

Designação da entidade: SORRISO ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO NINHO DOS PEQUENITOS
Número de identificação de pessoa coletiva: 504857843
Lugar da sede social: RUA AUGUSTA-MATERNIDADE BISSAYA BARRETO , 3000-160 COIMBRA
Endereço eletrónico: direcao@sorriso-ninhodospequenitos.com
Página da internet: <https://www.sorriso-ninhodospequenitos.com/>
Natureza da atividade: Outras atividades associativas, n.e.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), adaptado pela Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho, às Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas

As políticas abaixo são genéricas, aplicando-se as bases de reconhecimento e mensuração especificamente às contas que constam do Balanço e das Demonstrações Financeiras.

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Entidade nos prejuízos acumulados da Entidade associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da Entidade associada não for positivo, exceto quando a Entidade tenha assumido compromissos para com a Entidade associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% sobre a matéria coletável apurada relativa à parte não isenta. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acrescem ainda as tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados,

mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência/direção procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato.

Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2 - Correção de erros de períodos anteriores

As correções nas contas de Resultados Transitados, dizem respeito a abonos de utentes que saíram da Instituição e que prescindiram deles.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

O método de mensuração das imobilizações foi a do preço de custo.

O método de amortização utilizado foi o das quotas constantes.

4.1.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	0,00	0,00	102.160,75	20.681,94	20.737,39	0,00	4.203,46	0,00	0,00	147.783,54
Depreciações acumuladas	0,00	0,00	95.072,81	20.681,94	20.556,72	0,00	1.273,12	0,00	0,00	137.584,59
Saldo no início do período	0,00	0,00	7.087,94	0,00	180,67	0,00	2.930,34	0,00	0,00	10.198,95
Variações do período	0,00	0,00	-1.188,65	0,00	-141,56	0,00	-955,75	0,00	0,00	-2.285,96
Total de aumentos	0,00	0,00	383,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	383,76
Aquisições em primeira mão	0,00	0,00	383,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	383,76
Total diminuições	0,00	0,00	1.572,41	0,00	141,56	0,00	955,75	0,00	0,00	2.669,72
Depreciações do período	0,00	0,00	1.572,41	0,00	129,56	0,00	955,75	0,00	0,00	2.657,72
Outras diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	12,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,00
Saldo no fim do período	0,00	0,00	5.899,29	0,00	39,11	0,00	1.974,59	0,00	0,00	7.912,99
<i>Valor bruto no fim do período</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>102.544,51</i>	<i>20.681,94</i>	<i>20.737,39</i>	<i>0,00</i>	<i>4.203,46</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>148.167,30</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>96.645,22</i>	<i>20.681,94</i>	<i>20.698,28</i>	<i>0,00</i>	<i>2.228,87</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>140.254,31</i>

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL) - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	0,00	0,00	101.093,11	20.681,94	20.164,39	0,00	0,00	0,00	0,00	141.939,44
Depreciações acumuladas	0,00	0,00	93.548,37	20.681,94	19.695,39	0,00	0,00	0,00	0,00	133.925,70
Saldo no início do período	0,00	0,00	7.544,74	0,00	469,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.013,74
Variações do período	0,00	0,00	-456,80	0,00	-288,33	0,00	2.930,34	0,00	0,00	2.185,21
Total de aumentos	0,00	0,00	1.067,64	0,00	573,00	0,00	4.203,46	0,00	0,00	5.844,10
Aquisições em primeira mão	0,00	0,00	1.067,64	0,00	573,00	0,00	4.203,46	0,00	0,00	5.844,10
Total diminuições	0,00	0,00	1.524,44	0,00	861,33	0,00	1.273,12	0,00	0,00	3.658,89
Depreciações do período	0,00	0,00	1.524,44	0,00	861,33	0,00	1.273,12	0,00	0,00	3.658,89
Saldo no fim do período	0,00	0,00	7.087,94	0,00	180,67	0,00	2.930,34	0,00	0,00	10.198,95
<i>Valor bruto no fim do período</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>102.160,75</i>	<i>20.681,94</i>	<i>20.737,39</i>	<i>0,00</i>	<i>4.203,46</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>147.783,54</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>95.072,81</i>	<i>20.681,94</i>	<i>20.556,72</i>	<i>0,00</i>	<i>1.273,12</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>137.584,59</i>

5 - Inventários

5.1 - Quantia escriturada de inventários

Os inventários foram mensurados pelo preço de custo.
Os produtos adquiridos são totalmente consumidos.

6 - Rendimentos e gastos

6.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito foi reconhecido pela contraprestação dos valores faturados, sem recurso a diferimentos de proveitos.

Rédito - informação por naturezas:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	1.819,48	1.434,48
Juros	6,86	11,80
Total	1.826,34	1.446,28

6.2 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	8.235,73	7.148,43
Trabalhos especializados	3.222,08	3.934,23
Vigilância e segurança	63,03	39,36
Conservação e reparação	4.950,62	3.174,84
Materiais	1.371,72	1.789,85
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	180,76	208,14
Material de escritório	1.140,96	1.581,71
Artigos para oferta	50,00	0,00
Energia e fluidos	1.697,55	2.032,42
Combustíveis	1.697,55	2.032,42
Deslocações, estadas e transportes	0,00	3,07
Transportes de mercadorias	0,00	3,07
Serviços diversos	3.225,57	3.524,38
Comunicação	793,76	834,01
Seguros	551,69	320,67
Contencioso e notariado	612,00	1.122,00
Limpeza, higiene e conforto	109,56	96,18
Outros serviços	1.158,56	1.151,52
Total	14.530,57	14.498,15

6.3 - Outras divulgações sobre rendimentos e gastos

A Associação no presente exercício beneficiou de um apoio de associados e amigos referente à consignação de IRS, no montante de 13.442,92 €. No ano anterior este valor foi de 12.038,66 €.

7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

7.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Os benefícios e o valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos por entidades terceiras, são os seguintes:

Principais doadores / fontes de fundos
Instituto da Segurança Social - 268.498,20 €
IEFP - 363,62 €
Entidades Privadas/Privado - 6.029,85 €

8 - Instrumentos financeiros

8.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Os movimentos dos fundos patrimoniais foram conforme quadro seguinte:

Capital próprio - movimentos do período:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	19.210,69	0,00	0,00	19.210,69
Resultados transitados	39.591,60	0,00	-43.814,39	-4.222,79
Outras variações nos capitais próprios	3.900,21	0,00	-1.319,51	2.580,70
Subsídios	3.900,21	0,00	-1.319,51	2.580,70
Total	62.702,50	0,00	-45.133,90	17.568,60

Capital próprio - movimentos do período - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	19.210,69	0,00	0,00	19.210,69
Resultados transitados	32.885,57	0,00	6.706,03	39.591,60
Outras variações nos capitais próprios	0,00	0,00	3.900,21	3.900,21
Subsídios	0,00	0,00	3.900,21	3.900,21
Total	52.096,26	0,00	10.606,24	62.702,50

8.2 - Divulgações sobre colateral prestada com ativos financeiros e garantias bancárias:

Não foram prestadas garantias bancárias em nome da Associação.

8.3 - Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

Não existem dívidas no Balanço com duração superior a um ano.

O passivo da Associação é de 78.909,59 €.

Estas dívidas referem-se, maioritariamente a:

* Potencias Encargos com férias a pagar ao Pessoal em 2026, no montante de 35.588,18€;

* Abonos recebidos dos utentes, no montante de 33.575,09 €

9 - Benefícios dos empregados

9.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas:

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	12,00	19.046,00	14,00	20.721,00
Pessoas remuneradas	12,00	19.046,00	14,00	20.721,00
Pessoas não remuneradas	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	12,00	19.046,00	14,00	20.721,00
Pessoas a tempo completo	12,00	19.046,00	14,00	20.721,00
(das quais pessoas remuneradas)	12,00	19.046,00	14,00	20.721,00
Pessoas em tempo parcial	0,00	0,00	0,00	0,00
(das quais pessoas remuneradas)	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	12,00	19.046,00	14,00	20.721,00
Masculino	0,00	0,00	0,00	0,00
Feminino	12,00	19.046,00	14,00	20.721,00

Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	14,00	20.721,00	18,00	216.618,00
Pessoas remuneradas	14,00	20.721,00	18,00	216.618,00
Pessoas não remuneradas	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	14,00	20.721,00	18,00	21.618,00
Pessoas a tempo completo	14,00	20.721,00	18,00	21.618,00
(das quais pessoas remuneradas)	14,00	20.721,00	18,00	21.618,00
Pessoas em tempo parcial	0,00	0,00	0,00	0,00
(das quais pessoas remuneradas)	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	14,00	20.721,00	18,00	21.618,00
Masculino	0,00	0,00	0,00	0,00
Feminino	14,00	20.721,00	18,00	21.618,00

9.2 - Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

Não foram efetuados quaisquer adiantamentos ou concedidos créditos aos órgãos da direção.

Não foram assumidos quaisquer compromissos em nome dos diretores a título de garantias de qualquer natureza relativos à Associação.

Os órgãos de direção ou de fiscalização não auferiram quaisquer remunerações, nem lhes foram pagas quaisquer verbas a título de adiantamentos por conta de remunerações.

9.3 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Pessoal - benefícios:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	315.632,38	325.759,46
Remunerações do pessoal	244.960,43	252.746,18
Indemnizações	14.239,78	14.412,49
Encargos sobre as remunerações	51.775,74	53.589,45
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	4.128,47	4.213,29
Gastos de acção social	341,00	588,05
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	186,96	210,00

10 - Acontecimentos após a data do balanço

10.1 - Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

Não são conhecidos eventos suscetíveis de criarem efeitos financeiros após a data do Balanço.

11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

11.1 - Informação por atividade económica

Informação por CAE:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
CAE	94995	
Vendas	0,00	0,00
Prestações de serviços	1.819,48	1.819,48
Compras	223,03	223,03
Fornecimentos e serviços externos	14.530,57	14.530,57
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	223,03	223,03
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	223,03	223,03
Gastos com o pessoal	315.632,38	315.632,38
Remunerações	244.960,43	244.960,43
Outros gastos	70.671,95	70.671,95
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	7.912,99	7.912,99
Total das aquisições	383,76	383,76
Propriedades de investimento		

Informação por CAE - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Atividade CAE 1	Total
CAE	94995	
Vendas	0,00	0,00
Prestações de serviços	1.434,48	1.434,48
Compras	848,88	848,88
Fornecimentos e serviços externos	14.498,15	14.498,15
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	1.229,72	1.229,72
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	1.229,72	1.229,72
Número médio de pessoas ao serviço	14,00	14,00
Gastos com o pessoal	325.759,46	325.759,46
Remunerações	252.746,18	252.746,18
Outros gastos	73.013,28	73.013,28
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	10.198,95	10.198,95
Total das aquisições	5.844,10	5.844,10
Propriedades de investimento		

11.2 - Informação por mercado geográfico

Informação por mercado:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Prestações de serviços	1.819,48	0,00	0,00	1.819,48
Compras	223,03	0,00	0,00	223,03
Fornecimentos e serviços externos	14.530,57	0,00	0,00	14.530,57
Aquisições de ativos fixos tangíveis	383,76	0,00	0,00	383,76
Rendimentos suplementares:	14.582,99	0,00	0,00	14.582,99
Outros rendimentos suplementares	14.582,99	0,00	0,00	14.582,99

Informação por mercado - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Prestações de serviços	1.434,48	0,00	0,00	1.434,48
Compras	848,88	0,00	0,00	848,88
Fornecimentos e serviços externos	14.498,15	0,00	0,00	14.498,15
Aquisições de ativos fixos tangíveis	5.844,10	0,00	0,00	5.844,10
Rendimentos suplementares:	12.038,66	0,00	0,00	12.038,66
Outros rendimentos suplementares	12.038,66	0,00	0,00	12.038,66

11.3 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

A Entidade não distribuiu resultados aos seus membros.

12 - Impostos e contribuições

12.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Impostos - componentes:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	-41.685,04	-50.240,69
Imposto corrente	0,00	0,00
Imposto diferido	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Tributações autónomas	0,00	0,00
Taxa efetiva de imposto	0,00	0,00

13 - Fluxos de caixa

13.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Caixa e equivalentes - desagregação:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	253,93	0,00	180,87	73,06
Depósitos à ordem	5.711,84	0,00	405,02	5.306,82
Outros depósitos bancários	49.000,00	0,00	12.000,00	37.000,00
Total	54.965,77	0,00	12.585,89	42.379,88

Caixa e equivalentes - desagregação - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	153,46	100,47	0,00	253,93
Depósitos à ordem	5.322,57	389,27	0,00	5.711,84
Outros depósitos bancários	95.000,00	0,00	46.000,00	49.000,00
Total	100.476,03	489,74	46.000,00	54.965,77

14 - Apreciação geral da Entidade

14.1 - Apreciação geral das contas do Balanço e da Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados

- * Os proveitos em 2025 foram de 292.256,89 €;
- * Os gastos em 2025 foram de 333.941,33 €;
- * A Associação, em 2025, apresentou um prejuízo de -41.685,04€.

Balanço

- * O Passivo em 2025 é de 78.909,59 €.
- * O Ativo diminuiu 21.751 51 €;
- * Face ao prejuízo os Fundos Patrimoniais ficaram negativos em 24.116,98 €.

A SORRISO ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO NINHO DOS PEQUENITOS teve um resultado negativo de -41.685,04 €.
Salienta-se, o facto de, neste exercício, a Situação Líquida apresentar valores negativos de 12.461,81 €.
Este facto poderá no exercício de 2026, por em causa a estabilidade financeira da Associação.